

Comunicação Oral

Juventude, Direito e Políticas Públicas

ARTICULAÇÃO DE SERVIÇOS E TÉCNICOS EM REDE: ESTRATÉGIAS POLÍTICAS

Ana Paula Serrata Malfitano – Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos.

Mariana Rossi Avelar – Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos.

Resumo

Desde a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) discute-se a necessidade da articulação dos serviços sociais de atendimento à população infanto-juvenil, com o intuito de potencializar o trabalho, aumentar a eficácia da atuação e criar espaços coletivos de discussão sobre as problemáticas enfrentadas. Assim, gestores públicos buscam a criação de estratégias para o fomento de redes de serviços intersetoriais sob sua coordenação. Nesse contexto, o município de São Carlos (SP), cidade de médio porte do interior paulista, criou a ReCriAd: Rede de Crianças e Adolescentes, com apoio financeiro de entidade externa, que visa ao fomento à construção de uma rede colaborativa, integrada e articulada entre serviços e profissionais de diferentes setores (assistência social, educação, cultura, saúde e outros), os quais trabalham com crianças, adolescente e jovens. Propõe-se a investigação dessa experiência com o intuito de verificar quais ações são empregadas e sua efetividade com vistas à discussão sobre políticas sociais e intersetorialidade na intervenção com crianças, adolescentes e jovens. Para tanto, utilizou-se de 29 entrevistas semiestruturadas com gestores e com técnicos incluídos nesse processo. Adicionalmente, laçar-se-á mão da utilização da observação participante dos processos de encontro realizados com o intuito de fomento das ações em rede. Espera-se conhecer a opinião dos diferentes atores sobre a atuação em rede com o propósito de discutir tal estratégia como forma de gestão da política social ao público infanto-juvenil. Por tratar-se de uma investigação ainda em andamento, é possível apreender um panorama geral

sobre tal questão como, por exemplo, a avaliação positiva de alguns dos gestores frente ao trabalho da ReCriAd, enquanto profissionais afirmam que a estratégia está em período de consolidação, ou seja, que não funciona plenamente. Todos os entrevistados relatam conhecer a proposta e já ter participado de alguma atividade. Sobre a importância do trabalho intersetorial, não houve nenhuma resposta negando tal questionamento: é unânime no discurso dos entrevistados a relevância de tal característica. Espera-se contribuir, então, com o campo de reflexão acerca das práticas desta natureza, tendo em vista a discussão sobre políticas intersetoriais para a população infanto-juvenil.

Palavras-chave: infância e adolescência; políticas públicas; rede de serviços.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP)